

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

HELIO DAMASCENO DO NASCIMENTO

OPERAÇÕES DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS

1-PROBLEMÁTICA DA PESQUISA

O presente projeto de direito internacional pretende dar ênfase em como manter uma paz duradoura em sociedades que foram destruídas pela guerra, por ser um dos principais desafios para as Operações de Paz das Nações Unidas, faz se necessário destacar como essa organização tem desenvolvido projetos para que a paz possa perdurar nos países que passaram por esses conflitos.

A construção da paz requer apoio internacional incessante para que os esforços nacionais de vários países não sejam invalidados, caso a paz não persista na região que esteve em conflito anteriormente. A partir desse fator, a manutenção de uma harmonia constante nesses locais é de extrema necessidade no âmbito internacional, não havendo esse cuidado, problemas podem ressurgir e fazer com que os conflitos retornem.

2-OBJETIVOS

2.1 Descrever de que forma o estabelecimento da harmonia nesses locais se desenvolveu ao longo de décadas para compreensão da proposta apresentada.

2.2 Identificar como a ONU expandiu seu campo de atividade e como esse novo modo de atuação torna possível a criação de pactos de paz mais viáveis e duradouros.

2.3 Analisar como os meios tecnológicos aumentaram a possibilidade dessas missões de obterem mais êxito ao decorrer dos anos.

3-REFERENCIAL TEÓRICO

O primeiro envio de tropas se deu ainda no século passado, quando a atual ONU ainda era chamada de liga das nações, com o objetivo de eliminar ou apaziguar o conflito entre Alemanha e Dinamarca enviando cerca de 3 mil homens oriundos da França e da Inglaterra. Posteriormente, a liga das nações desenvolveria mais 11 missões e na última delas houve a participação do exército brasileiro. Por volta do ano de 1947, com seu nome alterado para Organização das Nações Unidas, as missões foram intensificadas visando apaziguar conflitos bélicos em locais de difícil acesso.

Nas primeiras, o auxílio era predominantemente militar, em algumas ocasiões onde a missão era relacionada ao cessar fogo ou retirada de tropas. Com o passar dos anos, segundo o autor Aguilar:

Os mandatos passaram a ser orientados para a ajuda humanitária, verificação da situação dos direitos humanos, policiamento, supervisão de eleições e auxílio a governos em diversos setores, dentre outras atividades. (AGUILAR, 2012, p. 82)

Após o período da guerra fria eo fim da bipolaridade mundial, as missões voltaram a ser intensificadas novamente e mais países passaram a contribuir enviando soldados e voluntários, com isso, mais projetos foram instaurados com o objetivo de fazer com que a paz perdure nesses territórios, logo os soldados passaram a dar apoio e ajudar também no quesito hospitalar, criando hospitais de pronto socorro para que a população possa ser cuidada e tenha um melhor tratamento diante das feridas causadas pelos choques entre as partes nessas localizações. A partir desse ideal, a autora Moreno destaca que:

A paz que o processo de reconstrução de Estados se propõe a instaurar não é negativa, [...] mas dirige a atenção para a erradicação das novas fontes de insegurança, tais como a econômica, a social e a ambiental, ao mesmo tempo em que ressalta a interdependência entre tais dimensões. (MORENO, 2011, p. 70)

Um dos grandes exemplos é a missão de reestruturação do Camboja em sua guerra civil que ocorreu entre os anos de 1991 e 1995, após cinco anos de luta feroz que trouxe enormes baixas, destruição econômica e escassez de alimentos para a população, os soldados conhecidos como “ cabeças azuis” prestaram fortemente seu apoio criando estruturas para os habitantes dessa região e ficando por um determinado período para que a paz pudesse se estabelecer naquele local, em outras missões no Iraque e no Kuwait que também tinha como objetivo a manutenção da concórdia em uma zona desmilitarizada, esses soldados atuaram de forma intensa visando o estabelecimento da harmonia nesses territórios. Posteriormente, a partir da virada do Milênio, como apresenta a autora Bigatão:

A Cúpula Mundial de 2005 reuniu mais de 150 líderes governamentais e buscou avançar no debate sobre as medidas que deveriam ser tomadas para garantir a consecução dos Objetivos [...] em quatro áreas prioritárias: desenvolvimento; paz e segurança coletiva; direitos humanos e o Estado de Direito; e fortalecimento da ONU. (BIGATÃO, 2015, p. 73)

Diante do que foi demonstrado acima , a manutenção da paz não se faz apenas de forma militar ou bélica, é necessário algo a mais do que isso. Como foi destacado, existe a necessidade de que a ONU passe a enviar cada vez mais voluntários para que os países que passaram por esses conflitos se reestruturem e estabeleçam seu teor democrático, onde os cidadãos possam exercer seus direitos primários e assim possam ter uma vida digna. Na sociedade contemporânea, a busca por uma constância harmônica nessas localizações deve ser cada vez mais suscitada e esses avanços tecnológicos podem dar ainda mais apoio e fornecer subsídios para que essas localidades possam se reestruturar financeiramente da forma mais breve possível, auxiliando também em âmbitos sociais onde se percebe que existe uma precariedade de investimento estatal. E a comunidade internacional ao oferecer esse apoio financeiro, facilita com que esses objetivos sejam alcançados e dessa forma a condição de vida dos indivíduos que ali vivem possa ser melhorada para que assim esses cidadãos possam exercer os direitos que detêm, sem que ocorra alguma consequência com esses mesmos, graças ao apoio do direito internacional juntamente com a ONU e outras instituições que fornecem diversos tipos de apoio e possibilitam que os direitos humanos sejam exercidos nesses territórios.

4-REFERÊNCIAS

AGUILAR, Sérgio Luiz Cruz. Segurança Pública e as operações de construção da paz pós-conflitos armados. **Estudos de Sociologia**, v. 17, n. 33, 2012 Dossiê Segurança Pública e Justiça Criminal, desafios à Sociologia no Brasil. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/107828>, Acesso em: 30 mar, 2022.

BIGATÃO, Juliana de Paula. Do fracasso à reforma das operações de paz das Nações Unidas (2000-2010). **2015. 191 f. Tese (doutorado) - UNESP/UNICAMP/PUC-SP**, Programa San Tiago Dantas, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/128006>, Acesso em: 30 mar, 2022.

FABIANO GONÇALVES LIMA, Fernando. Como funciona uma missão de Paz da ONU. **Youtube**, 5 mai. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TjybMZrzbiw>, Acesso em: 27 mar 2022.

HABERMEHL, David. Como funciona a manutenção da paz das Nações Unidas. **Youtube**, 24 mai. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=irlt2QN9w_k&t=1s, Acesso em: 27 mar 2022.

MORAES, Pamela. Missão de Paz: Você entende o que é isso?. **Politize**, 2018. Disponível em: <https://www.politize.com.br/missao-de-paz-o-que-e/>, Acesso em: 28 mar, 2022.

MORENO, Marta Fernández. A herança colonial das “novas” operações de paz da ONU. **Revista Ética e Filosofia Política**, v 2, n.13, jun. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/eticaefilosofia/article/view/17770>, Acesso em: 30 mar, 2022.

ONU LANÇA ESTRATÉGIA DIGITAL PARA MISSÕES DE PAZ. **ONU News Perspectiva Global Reportagens Humanas**, 2021. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2021/08/1760312>, Acesso em: 26 mar, 2022.

PAZ E SEGURANÇA. **Centro Regional de Informação para a Europa Ocidental**, 2021. Disponível em: <https://unric.org/pt/paz-e-seguranca/>, Acesso em: 28 mar, 2022.